Ao nível de mestrado, foi responsável por Complementos de Macroeconomia e co-responsável do Seminário de Economia Monetária e Financeira.

4 — Salienta-se a disponibilização aos alunos de vasto material de estudo, nomeadamente colectâneas de exercícios (alguns deles resolvidos), pequenos textos de clarificação de tópicos de matérias, acetatos, *software* de exemplificação de modelos, etc. Mas em termos pedagógicos avulta o cuidado que coloca na elaboração de *sites* para as disciplinas em que tem colaborado e que são de grande utilidade para os estudantes.

Nos inquéritos (anónimos) aos alunos relativos à aptidão pedagógica obteve sempre classificações elevadas.

5 — Em relação à actividade de publicação de trabalhos científicos, o relatório enumera dois artigos publicados em revista internacional (*Manchester School*), bem como dois artigos em fase de apreciação, um na revista *Economic Modelling* e outro no *Portuguese Economic Journal*. Enumera também a publicação de oito documentos de trabalho, que se encontram registados na rede internacional REPEC e que têm tido apreciável impacto, se medido através dos *downloads*. Tem em curso um projecto de investigação financiado pela FCT com o título Estrutura de Mercado, Entrada e Macroeconomia.

6 — Foi relator (*referee*) para as revistas *Economic Journal* e *European Economic Review*.

7 — Em relação à direcção de trabalhos de investigação, nomeadamente teses de mestrado e de doutoramento, o relatório menciona a co-supervisão, com sucesso, de uma tese de doutoramento e a supervisão de uma tese de mestrado (em curso).

8 — Participou com apresentação de comunicação numa conferência internacional e em várias conferências e seminários nacionais, tendo pertencido à organização de alguns deles.

9 — Por último, é de referir o seu desempenho como co-coordenador do mestrado em Economia Monetária e Financeira do ISEG. Considerando todos os elementos que foram objecto de análise, somos de parecer que se encontram reunidas todas as condições para que o Professor Luís Filipe Pereira da Costa seja nomeado, a título definitivo, professor auxiliar do Instituto Superior de Economia e Gestão.

Os Relatores: *João Martins Ferreira do Amaral* — *Jorge Manuel de Azevedo Henriques dos Santos*.

18 de Julho de 2006. — O Presidente do Conselho Directivo, *Vitor da Conceição Gonçalves*.

Despacho n.º 17 249/2006

Por despacho do presidente do conselho directivo do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa de 3 de Outubro de 2005, proferido por delegação do reitor da mesma Universidade de 25 de Agosto de 2005, Maria Margarida de Melo Coelho Duarte, professora auxiliar de nomeação provisória além do quadro deste Instituto, foi nomeada definitivamente, por urgente conveniência de serviço, para o exercício das funções de professora auxiliar além do quadro do mesmo Instituto, com efeitos a partir de 17 de Outubro de 2005. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

Relatório a que se refere o n.º 2 do artigo 21.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, publicado em anexo à Lei n.º 19/80, de 16 de Julho

A Professora Maria Margarida de Melo Coelho Duarte foi nomeada professora auxiliar em 2000 depois de se ter doutorado nesse ano em Gestão (Marketing) pela Manchester Business School — University of Manchester.

Desde essa altura tem leccionado e sido responsável de disciplinas nas áreas de Marketing em todos os níveis académicos — licenciatura, mestrados e doutoramento — e ainda nas pós-graduações:

No doutoramento — Teoria e Investigação em Marketing; Tópicos Avançados de Marketing;

Nos mestrados — Gestão de Marcas e da Reputação da Empresa; Marketing; Gestão Estratégica da Marca; Seminários de Investigação em Marketing; Complementos de Marketing;

Nas licenciaturas — Marketing Operacional;

Nas pós-graduações — Comportamento do Consumidor.

É, desde Março de 2005, coordenadora científica da pós-graduação em Marketing Management e do mestrado em Marketing.

Tem um projecto em curso financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia sobre «Reputação da empresa: validação intercultural e desenvolvimento de escala de personalidade da marca institucional» e foi classificado com *Muito bom*.

Neste período em análise publicou dois artigos em revistas internacionais — *Journal of Marketing Channels*, em 2004, e *Industrial Marketing Management*, em 2005.

Publicou em co-autoria um livro de casos portugueses de *marketing* na Escolar Editora.

Apresentou quatro *papers* em conferências internacionais — 6th International Conference on Corporate Reputation 2002; 10th Biental World Marketing Congress 2001; 7th Recent Advances in Retailing and Services Sciences Conference 2000 e 16th IMP Annual Conference 2000.

Orientou 6 teses de mestrado e tem mais 11 teses de mestrado em curso. Tem também em curso a orientação de uma tese de doutoramento.

Foi membro de júri em 3 provas de doutoramento na Universidade do Porto, na Universidade Aberta e na Universidade de Coimbra e membro de júri de 18 provas de mestrado das quais 8 em outras Universidades — Coimbra, Nova de Lisboa e Minho.

Foi membro de um júri de provas públicas para professor-adjunto no Instituto Politécnico de Setúbal.

É membro da direcção do CEDE e coordena a área de investigação Brand and Channel Management.

Os relatores são de parecer que a actividade desenvolvida pela Professora Maria Margarida de Melo Coelho Duarte, descrita no seu relatório, ora em apreciação, e tendo em conta os elementos em apreciação previstos no n.º 4 do artigo 20.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, parece equilibrada pelos diversos elementos e evidencia mérito científico.

Os relatores: *João Carlos Carvalho das Neves* — *Carlos Manuel Pereira da Silva*.

18 de Julho de 2006. — O Presidente do Conselho Directivo, *Vitor da Conceição Gonçalves*.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

Despacho n.º 17 250/2006

Por meu despacho de 7 de Junho de 2006, foi autorizado a Nuno Bartolomeu Mendes Godinho de Alvarenga o contrato administrativo de provimento como equiparado a professor-adjunto além do quadro, em regime de exclusividade, para a Escola Superior Agrária de Beja, desde 6 de Julho e até 30 de Setembro de 2006. O vencimento é o correspondente ao escalão 2, índice 195, continuando a desempenhar as funções de vice-presidente do conselho directivo da mesma Escola. (Isento de fiscalização prévia. Não são devidos emolumentos.)

8 de Agosto de 2006. — O Presidente, *José Luís Ramalho*.

Despacho n.º 17 251/2006

Por meu despacho de 23 de Junho de 2006, foi autorizado a Bernardo Mendes Loff Barreto o contrato administrativo de provimento como equiparado a professor-adjunto, além do quadro, a tempo parcial, 50%, em regime de acumulação de funções, para a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Beja, auferindo a remuneração mensal ilíquida correspondente ao escalão 1, índice 185, com início em 29 de Maio e termo em 28 de Julho de 2006. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

10 de Agosto de 2006. — O Presidente, *José Luís Ramalho*.

Despacho n.º 17 252/2006

Por meu despacho de 23 de Junho de 2006, foi autorizado a Rogério Augusto Gonçalves Mestre o contrato administrativo de provimento como equiparado a professor-adjunto, além do quadro, a tempo parcial, 50%, em regime de acumulação de funções, para a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Beja, auferindo a remuneração mensal ilíquida correspondente ao escalão 1, índice 185, com início em 20 de Março e termo em 28 de Julho de 2006. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

10 de Agosto de 2006. — O Presidente, *José Luís Ramalho*.

Despacho n.º 17 253/2006

Por meu despacho de 23 de Junho de 2006, foi autorizado a Telo Fialho Nunes Bettencourt Faria o contrato administrativo de provimento como equiparado a professor-adjunto, além do quadro, a tempo parcial, 20%, em regime de acumulação de funções, para a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Beja, auferindo a remuneração mensal ilíquida correspondente ao escalão 1, índice 185, com início em 20 de Março e termo em 28 de Julho de 2006. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

10 de Agosto de 2006. — O Presidente, *José Luís Ramalho*.